"PROJETO VEJA": EXPERIÊNCIAS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EJA NO MACIÇO DE BATURITÉ, CE.

Gabriel Lopes De Sousa[1]
Jonas Alves Moura[2]
Nery Neto Da Silva Sequeira[3]
Luis Carlos Ferreira[4]

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma modalidade de ensino de suma importância social e política, voltada para a reparação de direitos e a promoção da cidadania. Os estudantes são frequentemente marcados por suas trajetórias escolares interrompidas e por experiências de vida diversas, impondo aos educadores a necessidade de um constante aprimoramento de suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, a formação continuada dos professores da EJA, faz parte do projeto Vozes da EJA (VEJA) que emerge como um pilar essencial para a qualificação dos docentes, capacitando-os a responderem de forma mais eficaz aos desafios inerentes a este campo. O presente trabalho aborda as vivências e aprendizados obtidos através da participação em um ciclo de oficinas e palestras formativas, visando especificamente a capacitação de professores atuantes na EJA. Este resumo tem como objetivo central analisar as experiências adquiridas durante a participação ativa em um programa de formação continuada para professores da EJA do Maciço de Baturité, interior do Ceará. A metodologia da formação está organizada em três eixos integrados: reflexão sobre a identidade docente; análise das trajetórias profissionais e desafios da docência na EJA. Desse modo, inicia a análise pela questão norteadora: "Quem sou eu na EJA?" a fim de conduzir debates e discussões teóricas fundamentadas em Paulo Freire, conectando conceitos pedagógicos à prática escolar. Por fim, promove atividades inspiradas em palavras geradoras, construindo propostas pedagógicas contextualizadas ao cotidiano dos educandos e incentivando a troca de experiências entre eles. Os resultados parciais das formações realizadas com docentes da EJA nos municípios do Maciço de Baturité evidenciam avanços significativos tanto no fortalecimento das práticas pedagógicas quanto na valorização da identidade docente. As atividades desenvolvidas, ancoradas em metodologias freireanas e em dinâmicas de apresentação e reflexão sobre a prática, possibilitaram que os professores compartilhassem experiências sobre os desafios da reterritorialização e das turmas multisseriadas. Observou maior engajamento na discussão sobre alfabetização e letramento de adultos e idosos, bem como na produção de materiais didáticos contextualizados, inspirados nas narrativas de vida dos próprios estudantes. Concluindo que a formação continuada do projeto Vozes da EJA (VEJA) é fundamental para fortalecer a identidade docente, estimular a reflexão crítica e incentivar a troca de experiências entre professores. Ao articular metodologias freireanas, debates e práticas contextualizadas, o projeto contribui para a elaboração de estratégias pedagógicas mais eficazes, apoiando o desenvolvimento profissional e reafirmando o direito à educação de jovens e adultos.

Palavras-chave: EJA; Docentes da EJA; Formação Continuada.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Linguagens e Literaturas - ILL, Discente, lopesgabriel@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades - IH, Discente, jonas7alves7moura@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades - IH, Discente, nerysequeira@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades - IH, Docente, luisferreira@unilab.edu.br[4]